

DEFESA DE DISSERTAÇÃO-turma 2019-2	SECRETARIA DE ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO
---	--

Mestrando(a):	Data da defesa:	Horário:	Local:
Caroline Matos de Carvalho	2ª.feira 29/10/2021	10 h	vídeoconferência

Título da dissertação:

Contaçon de histórias e criatividade: um encontro a partir da experiência da escuta

Banca Examinadora:	Instituição de origem:
Maria Vitória Campos Mamede Maia (orientadora)	UFRJ
Monique Andries Nogueira	UFRJ
Glauber Resende Domingues	Mestrado Acadêmico Intercampi(MAIE)UECE
Ana Ivenicki (suplente)	UFRJ
Paulo Melgaço da Silva Junior(suplente)	UNIRIO

Resumo:

A presente pesquisa tem foco no tema da contaçon de histórias no contexto educacional, partindo do seguinte problema: quais são os efeitos e as potencialidades da escuta de um conto tradicional? Este trabalho tem o objetivo de analisar o processo de experienciar uma escuta criativa, a partir da contaçon de história. A contaçon de histórias se faz presente na minha trajetória de vida pela figura amorosa do meu avô paterno e, atualmente, como contadora de histórias e professora da Educação Básica. A contaçon de histórias ocupa um lugar essencial nas sociedades orais, pois nos povos que não há escrita, a palavra é o laço que une os homens. Ela é sentida, ouvida, vivida e tocada (MATOS, 2014). Contar histórias é um convite à criação e à brincadeira com os seus próprios pensamentos, ou seja, é o espaço onde há a possibilidade do lúdico habitar. A palavra contadora abrange dimensões educativas, iniciáticas, poéticas e criadoras. Assim, para a discussão teórica me aproprio de Alencar (2003), Maia (2005), Winnicott ([1964]/1982; [1971]/1975) a respeito da criatividade e a possibilidade de emersão do espaço potencial no ato de contar histórias de tradição oral. No campo teórico da contaçon de histórias compartilho reflexões de contadores de histórias brasileiros e africanos a fim de conceituar esta arte milenar. Entre eles, destaco Gislayne Matos (2014) e Amadou Hampâté Bá (1981). A pesquisa de campo foi realizada durante a pandemia do Novo Coronavírus e aconteceu por meio da plataforma digital *Zoom* encontros com professoras da Educação Infantil e Ensino Fundamental I. Após a *oficina de contaçon de histórias: um encontro com a escuta* foi realizada uma segunda fase de campo com conversas individuais entre a pesquisadora e as participantes selecionadas conforme critérios pré-estabelecidos da pesquisa. Para a análise dos dados foi utilizada a técnica de análise de conteúdo de Bardin (1977/2016). Inicialmente, as categorias primárias foram contaçon de histórias e criatividade, mas foram reorganizadas às categorias secundárias decorrentes aos desdobramentos do campo. Portanto, as categorias primárias foram nomeadas: experiência da escuta e presença no tempo-espaço. Os resultados apontam a potencialidade criativa ao experienciar o espaço do conto de tradição oral. Os resultados demonstram a suspensão de um tempo e espaço transicional durante a experiência da escuta, assim como a relevância da presença entre os sujeitos que a vivenciam.

Palavras-chave: **Contaçon de histórias, Criatividade, Escuta.**

**Banca aprovada pela comissão deliberativa em 27-10-2021*